

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR (se for o caso)

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador:
1.3 – Número:
1.4 – Ano: 2025
1.5 – Valor: 50.000,00
1.6 – Objeto: Projeto de Oficinas Terapêuticas

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social: Fundação de Atendimento de Deficiência Múltipla - FADEM		CNPJ: : 89370787/0001-97	
Endereço: Rua Frei Henrique Golland Trindade N.445		E-mail: fadem@fadem.com.br	Site:www.fadem.com.br
Cidade:Porto Alegre	UF: RS	CEP: 90480140	DDD/Telefone:51 33286780
Conta Corrente ¹ : 607687205		Banco: :041	Agência:0015
Nome do Representante Legal: Anna Sicília Lápiz Ely			
Identidade/Órgão Expedidor: 8002797283 SSP RS		CPF:42606640004	DDD/Telefone: 51 33286780
Endereço: Praia de Belas 422/1303 POA		E-mail: fadem@fadem.com.br	

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

3.1 – Ano de fundação: 1983
3.2 – Foco de atuação: Atendimento de bebês, crianças e adolescentes com deficiência múltipla – PCDs
3.3 – Experiência da OSC que a torna apta a realizar as atividades ou projetos objeto deste Plano de Trabalho: A FADEM - Fundação de Atendimento de Deficiência Múltipla é uma instituição sem fins lucrativos, que há 41 anos é especializada em prestar atendimento, gratuito, clínico e educativo a bebês, crianças e adolescentes com deficiência, provenientes de famílias de baixa renda. O objetivo principal da FADEM é, através da intervenção com o usuário e com a sua família, assegurar à pessoa com deficiência o exercício dos seus direitos e a promoção da sua inclusão social e escolar.
3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC: 15

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto

Realização de continuidade do projeto de oficinas terapêuticas como parte do trabalho realizado com os grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e da Clínica Interdisciplinar.

4.2 – Período de execução: 12 meses

a) Início: março 2025

b) Término: fevereiro 2026

4.3 – Justificativa:

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), 82% das pessoas com deficiência vivem abaixo da linha da pobreza nos países em desenvolvimento. A relação deficiência-pobreza também é alvo de estudo realizado pelo Banco Mundial, que estima que dois terços da população com deficiência no mundo vivem nessa situação. Quem vive em situação de risco social têm mais probabilidade de adquirir deficiência por enfrentar gravidez e parto traumáticos, trabalhar em piores situações de segurança e saúde, habitar casas precárias e com condições mínimas de higiene.

Identificamos na descrição acima, o contexto social da cidade de Porto Alegre e da clientela atendida pela FADEM, o nascimento de bebês com patologias graves, o crescimento da pobreza que os exclui antes, durante e após seu nascimento. Com pouco acesso às condições mínimas de saúde e educação e a demora por atendimentos qualificados na rede pública têm resultado no crescimento da demanda que recebemos. Somando-se a este contexto veio a Pandemia da COVID - 19 com todos os desafios e consequências, além de toda a tragédia da enchente do corrente ano, que foram enfrentamentos muito difíceis para quem já estava à margem da sociedade.

As instituições especializadas para crianças e adolescentes com deficiência, em nossa cidade, geralmente possuem critérios de ingresso restritos a um tipo de deficiência (auditiva, visual, motora ou mental). Sendo assim, é bastante difícil encontrar locais apropriados para o tratamento do TEA e daqueles que apresentam deficiências associadas e as vagas existentes são insuficientes em relação à demanda, gerando longas listas de espera.

No que diz respeito à escolarização, muitas crianças que chegam até a FADEM ainda não apresentam condições para o ingresso nas escolas regulares ou especiais existentes ou precisam de atendimento específico para permanecer nas mesmas. Isso se deve ao fato de apresentarem uma variação de necessidades educativas muito grandes, o que exige das escolas preparo de seus professores, funcionários e adaptação físicas que acabam tornando o acesso à rede de ensino regular muito restrito. Quanto às escolas especiais também existem dificuldades, pois poucas escolas recebem alunos com deficiências múltiplas e, quando o fazem, precisam de um trabalho de suporte pedagógico, psicopedagógico ou psicológico externo ao estabelecimento escolar, visando garantir a permanência destes alunos no mesmo. E de qualquer forma, mesmo com a inclusão e com a possibilidade das salas de recurso a oferta de vagas ainda se mostra novamente insuficiente para a demanda existente. Neste sentido, as Oficinas Terapêuticas vem ao encontro e vem a contribuir com o trabalho desenvolvido na FADEM e com o objetivo da ampla e eficaz inclusão destes cidadãos.

Impacto social esperado:

1) Melhoria da qualidade de vida das PCDs e suas famílias; 2) Contribuir efetivamente para a inclusão escolar e social de crianças e adolescentes com deficiência; 3) Evolução no desenvolvimento psíquico, cognitivo, motor e social das crianças e adolescentes propiciando maior autonomia nas suas escolhas, nas atividades cotidianas e na busca pelo seu protagonismo.

4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexos entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

A FADEM desenvolve o seu trabalho no município de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, região noroeste da cidade, bairro Boa Vista. Este bairro é distante do centro da cidade e se caracteriza por ter boa infraestrutura urbana. O nascimento de bebês com patologias graves, o crescimento da pobreza que os excluem antes, durante e após seu nascimento do acesso às condições mínimas de saúde e educação e a falta e/ou demora de atendimento na rede pública têm resultado no crescimento da

demanda que recebemos, além disso somos uma das poucas Instituições no município a atender TEA - Transtorno do Espectro Autista. Na região não existe outra entidade que atende pessoas com deficiência múltipla e mesmo no município são poucas as instituições que prestam atendimento a esse público (múltiplas deficiências), por este motivo a demanda é decorrente de todas as regiões do município.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

As oficinas vão ocorrer semanalmente beneficiando 33 crianças e adolescentes e suas famílias, nas modalidades de: Oficina de Linguagem, Oficina Psicomotora e Oficina para Pais e ou responsáveis. As atividades serão ministradas por profissionais das áreas de fonoaudiologia, fisioterapia, educação física e psicologia com o apoio de estagiários.

**4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:
Na sede da proponente.**

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
<ul style="list-style-type: none"> ● Estimulação do desenvolvimento das PCDs nas áreas da linguagem, psicomotora, motora, cognitiva e de socialização; ● Estimular e contribuir com o protagonismo das PCDs buscando a sua efetiva inclusão; ● Formação de vínculo/ socialização/relação com o outro entre as PCDs; ● Formação de um espaço de trocas entre terapeutas e familiares; ● Esclarecimento de dúvidas sobre o desenvolvimento global de crianças e adolescentes com deficiência; ● Proposição de um espaço de reflexão e de escuta para PCDs e suas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Contratação dos profissionais oficinairos, avaliação dos pacientes e alunos, organização dos grupos e atendimentos, por um ano. ● Realização de oficinas com pais: rodas de conversa e grupo de pais. ● Oficinas com crianças e adolescentes: a proposta de estimulação do desenvolvimento nas áreas de linguagem, psicomotricidade, cognitiva e socialização. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Protocolo estruturado preenchido após a observação clínica das PCDs em oficina levando em consideração o início e o final do projeto: tendo em vista os padrões utilizados pela criança quanto à comunicação, à destreza motora, à interação com seus pares e com os terapeutas, ao manejo de emoções e ao interesse nas propostas ofertadas, assim como mudanças em seu repertório e comportamentos. ● Protocolo escrito com relato da família sobre as crianças e possíveis mudanças em suas rotinas e comportamento. ● Participação, adesão e permanência das PCDs e suas famílias nas atividades propostas (lista de presença, avaliação, etc).

6 – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Ativ.	Descrição da atividade	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	Comunicação e organização de continuidade da contratação da empresa/profissionais terceirizados que irão permanecer na execução das Oficinas e atividades.	X											
2	Compra de Material de Consumo para uso nas Oficinas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Realização das Oficinas e atendimentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Avaliação do Projeto												X

7 – QUADRO RESUMO

Atividades	Metas a serem atingidas	Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta	Prazo de atingimento da meta
Qualificação e ampliação dos atendimentos ofertando a participação em oficinas terapêuticas	Promoção do convívio em grupo, da socialização e da inclusão dos PCDS e de suas famílias; Contribuição para o trabalho interdisciplinar da Fadem no que tange o desenvolvimento e o protagonismo de crianças e adolescentes PCDS, nas suas diversas áreas.	Aumento da capacidade, valorizando o potencial e os limites, das crianças e adolescentes no protagonismo das suas escolhas e relacionamentos, na sua comunicação e na sua independência física e psíquica no cotidiano, ampliando sua inclusão na sociedade.	Anual

8 – PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

8.1 – RECEITAS

Receitas	Valor
Emenda Impositiva	(R\$)50.000,00
...	
TOTAL:	R\$50.000,00

8.2 – DESPESAS

Natureza da despesa	Detalhamento	Valor
1. Pagamento de pessoal		Subtotal:
2. Serviços de terceiros	Os oficineiros contratados por meio de empresa estabelecida serão pagos mensalmente em 12 parcelas.	R\$ 40.000,00 Subtotal
3. Material de consumo	Material de Consumo: alimentação, higiene, pedagógico, brinquedos para uso nas oficinas	Subtotal: 10000,00
4. Material permanente		Subtotal:
TOTAL:		R\$ 50.000,00

9 – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Preencher os valores em Reais

Especificação	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6
1. Pagamento de pessoal						
2. Serviços de terceiros	3000	3000	3400	3400	3400	3400
3. Material de consumo	1000	1000	1000	1000	1000	1000
4. Material permanente						
... Outros (descrever)						
Especificação	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1. Pagamento de pessoal						
2. Serviços de terceiros	3400	3400	3400	3400	3400	3400
3. Material de consumo	1000	1000	1000	1000		
4. Material permanente						
... Outros (descrever)						
TOTAL:						R\$ 50.000,00)

Porto Alegre, de de 202 .
Local e data

Assinatura e identificação do titular do órgão competente

LEI Nº 5827, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1986.



DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA A FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO DE DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA - FADEM.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública, nos termos da Lei nº 2926, de 12 de julho de 1966, a FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO DE DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA - FADEM, sociedade civil com sede e foro nesta Capital.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre, 29 de dezembro de 1986.

ALCEU COLLARES
Prefeito

NEUZA CANABARRO
Secretária Municipal de Educação e Cultura

VALDIR FRAGA
Secretário do Governo Municipal



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 89.370.787/0001-97 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 08/09/1983	
NOME EMPRESARIAL FADEM FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO DE DEFICIENCIA MULTIPLA			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****		PORTE DEMAIS	
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.30-8-00 - Atividades de associações de defesa de direitos sociais			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 306-9 - Fundação Privada			
LOGRADOURO R FREI HENRIQUE GOLLAND TRINDADE	NÚMERO 445	COMPLEMENTO CASA	
CEP 90.480-140	BAIRRO/DISTRITO BOA VISTA	MUNICÍPIO PORTO ALEGRE	UF RS
ENDEREÇO ELETRÔNICO fadem@fadem.com.br		TELEFONE (51) 3328-6780/ (51) 3328-6780	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022.

Emitido no dia **11/11/2024** às **18:34:21** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**